



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
DE FORMAÇÃO CONTINUADA: Os desafios da ação política e da
docência na EJA**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Câmpus:

Centro de Referência – Pró Reitoria de Ensino

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Duarte Schutel, 99, Centro – Florianópolis – SC.

CNPJ: 11402887/0001-60

Fone: 48 - 38779019

3 Complemento:

4 Departamento:

Coordenadoria do Proeja - Diretoria de Desenvolvimento de Ensino – PROEN

5 Há parceria com outra Instituição?

Sim – Parceria com o Fórum de Educação de Jovens e Adultos de Santa Catarina

6 Razão social: Fórum de Educação de Jovens e Adultos de Santa Catarina

7 Esfera administrativa:

Estadual

8 Estado / Município:

Santa Catarina - Florianópolis

9 Endereço / Telefone / Site:

<http://forumeja.org.br/sc/>

Telefone: (48) 99023144

10 Responsável:

Rita de Cássia Pacheco Gonçalves

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11. Nome do responsável pelo projeto:

Elenita Eliete de Lima Ramos

12 Contatos:

(48) 3877-9017

Parte 2 (aprovação do curso)**DADOS DO CURSO****13 Nome do curso:**

Formação Continuada para Educadores da Educação de Jovens e Adultos

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

Formação Continuada.

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

10 horas

PERFIL DO CURSO**18 Justificativa do curso:**

A Educação de Jovens e Adultos, a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, consolida-se enquanto um direito de uma parcela da população brasileira que, em função da própria estrutura socioeconômica geradora de desigualdades sociais, apresenta percursos sinuosos de escolarização ou mesmo a ausência desta experiência.

Os sujeitos da EJA são pessoas jovens, adultas e/ou idosas que, ao retornar à escola, trazem consigo visões de mundo e um conjunto de saberes resultantes de experiências, escolares ou não, mediadas pelo conhecimento. Experiências vivenciadas na família, no trabalho, nos diversos grupos de sociabilidade e pelos meios de comunicação.

À parcela da população não escolarizada na idade obrigatória, incluindo-se aí também aqueles em situação de analfabetismo, soma-se toda a população que, em uma sociedade produtora de conhecimento, inovações tecnológicas e mudanças culturais, se encontra frente ao direito à educação continuada ao longo da vida, independente da opção pela escolarização formal ou por carreiras acadêmicas.

Segundo o último censo demográfico, há, no Brasil, quase 15 milhões de habitantes em situação de analfabetismo, parcela da população constituída predominantemente por adultos e idosos. Destes, 10 milhões são negros, ou seja, 69,4% do total de analfabetos. Em Santa Catarina

são aproximadamente 312 mil analfabetos, dos quais 83 mil são negros. Entre a população maior de 25 anos, quase metade (49,5%) não possui o Ensino Fundamental completo, sendo que, entre estes, 70% possuem renda inferior a um salário mínimo.

O cenário da EJA, acima apresentado, delega imensa responsabilidade aos Educadores que, via de regra, não têm formação inicial para atender estes sujeitos. Ao mesmo tempo o currículo da EJA pressupõe o diálogo com os sujeitos e seus saberes no esforço de superar o tão engessado modelo da educação básica para crianças e adolescentes. Entretanto, ainda

[...] não há carreira específica para educadores desta modalidade educativa. A situação mais comum é que os docentes que atuam com os jovens e adultos sejam os mesmos do ensino regular que, ou tentam adaptar a metodologia a este público específico, ou reproduzem com os jovens e adultos a mesma dinâmica de ensino aprendizagem que estabelecem com as crianças e adolescentes. Em geral, a docência em turmas de educação de jovens e adultos é utilizada para complementar um período noturno a jornada de trabalho dos docentes que atuam com crianças e adolescentes no período diurno. A rotatividade de docentes e a inexistência de equipes especializadas dedicadas à educação de jovens e adultos impedem a formação de um corpo técnico especializado e dificulta a organização de projetos pedagógicos específicos para esta modalidade¹

Ou seja: há uma enorme lacuna na formação de educadores para dar conta dos preceitos legais, das metas do PNE e, principalmente, das necessidades atuais da educação de jovens e adultos. A formação continuada, ou em serviço, tem sido uma forma de garantir aos educadores a melhoria de suas práticas pedagógicas.

Com o intuito de contribuir para minimizar esta situação é que apresentamos o presente projeto.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Qualificar ações educativas no âmbito da Educação de Jovens, Adultos e Idosos nos municípios catarinenses, bem como na rede estadual, fortalecendo essa modalidade de ensino por meio da constituição de uma rede de formadores multiplicadores com vistas à mobilização dos diversos segmentos para articulação dos Fóruns Regionais de Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos Específicos

Identificar quem são os educadores da EJA;

Discutir as questões da EJA no Brasil enfatizando os desafios da docência;

¹ Di Pierro, Maria Clara e Graciano, Mariângela. **A Educação de jovens e adultos no Brasil**. Informe Ação Educativa. Junho, 2003.

Identificar formas de mobilização dos diversos segmentos para articulação dos Fóruns Regionais de Educação de Jovens e Adultos.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competência geral:

Multiplicar ações educativas específicas para o sujeito da Educação de Jovens, Adultos e Idosos a fim de fortalecer essa modalidade de ensino por meio da constituição de uma rede de formadores multiplicadores.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso estará melhor preparado para atuar diretamente nos espaços de docência da EJA, nas diversas regiões do estado de Santa Catarina.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Componente curricular	Carga Horária
EJA no Brasil: cenário e desafios da docência	4h
Quem somos nós, educadores de EJA?	4h
Socialização no local de trabalho das discussões realizadas no Encontro	2h
TOTAL	10 h

23 Componentes curriculares:

EJA no Brasil: cenário e desafios da docência – 4 horas
Objetivos
Conhecer as especificidades da docência na EJA
Conteúdo programático
A docência na EJA
Bibliografia básica
AGUIAR, Paula Alves de; KERN, Caroline. Sujeitos em contexto de exclusão escolar e social: dialogias de práticas pedagógicas na constituição dos letramentos. <i>EJA em Debate</i> . Florianópolis: Publicações do IFSC, 2012. Disponível em: FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. <i>Revista Brasileira de Educação</i> . Caxambu, p. 59-73, set/dez, 1999. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <i>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</i> .

Petrópolis: Vozes, 2009.

VÓVIO, Cláudia Lemos. *Entre Discursos: sentidos, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de jovens e adultos*. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2007 (capítulo 4).

Quem somos nós, educadores de EJA? 4 horas
Objetivos
Analisar e debater as especificidades da condição profissional dos professores de EJA em Santa Catarina
Conteúdo programático
Quem somos nós educadores de EJA
Bibliografia básica
BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 . Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso em: 17/06/2013.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial, 1988.
_____. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica. Parecer n.º 11, de 10 de maio de 2000. Assunto: diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 jun. 2000a.
SOARES, Leôncio. (Org). Formação de educadores de Jovens e Adultos . Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006.
OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na EJA. Educ. rev. 2007, n.29, pp. 83-100.
LAFFIN, M. Hermínia; GAYA, S. M. Elementos constitutivos no campo da Educação De Jovens e Adultos na Formação Inicial Docente em Cursos de Pedagogia dos Documentos analisados na pesquisa. Revista Lugares de Educação , v. 2, p. 38-57, 2013. Disponível: < http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rle/article/view/16335 >; Acesso em:

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Em função da metodologia proposta, a avaliação se realizará por meio da observação da participação dos cursistas.

25 Metodologia:

A metodologia básica é a exposição dialogada, com apoio de textos e suportes de mídia

privilegiando momentos em que as discussões partem dos desafios a serem vencidos nos espaços de atuação em EJA.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Um auditório para 120 lugares, Projetor multimídia (*data show*), 03 salas para dinâmica de grupo. As instalações e equipamento serão de responsabilidade da instituição parceira.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Dois professores, sendo um de cada Unidade Curricular. Cada profissional ficará responsável por uma carga horária de 5 horas/aulas.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O curso para docentes da educação de jovens, adultos e idosos será ofertado pelo Centro de Formação e Apoio a EaD, que tem por objetivo articular, fomentar e ofertar curso de formação inicial e continuada na área da educação. Garantindo assim a especificidade do público atendido, bem como a possibilidades de firmar parcerias.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Este curso está articulado a área de Educação do itinerário formativo do Centro de Formação do IFSC.

30 Frequencia da oferta:

Uma oferta 2014/2

31 Periodicidade das aulas:

O encontro acontecerá uma única vez, de acordo com o cronograma estabelecido entre o IFSC e a instituição parceira;

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão na Casa do Educador, na cidade de São José, Santa Catarina o que facilitará o deslocamento dos cursistas que virão das diferentes micro regiões do Estado de Santa Catarina.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/2	As aulas serão concentradas nos	1	120	120

	dois turnos			
--	-------------	--	--	--

34 Público-alvo na cidade/região:

Educadores que atuem na EJA das redes municipal, estadual e federal.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Educador que atue na EJA comprovado com declaração das secretarias municipal ou estadual de educação; do Presidente do Conselho ou do Coordenador do Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos (FEEJA).

36 Forma de ingresso:

As vagas serão distribuídas de forma a atender as seis macrorregiões do Estado de Santa Catarina, devendo a delegação ser composta por educadores de EJA das três esferas de governo, distribuídas entre os municípios da região. Em caso de empate será selecionado o educador que tiver maior experiência na EJA.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

Sim

- 1) Quanto tempo trabalha na EJA/PROEJA (0,5 ponto por semestre)
- 2) Fez a Pré-Inscrição no Fórum de Educação de Jovens e Adultos. (5.0)

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Profa. Dra. Rita de Cássia Pacheco Gonçalves
Prof. Ms. Daniel Godinho Berger
Profa. Dra. Maria Hermínia Lage Laffin